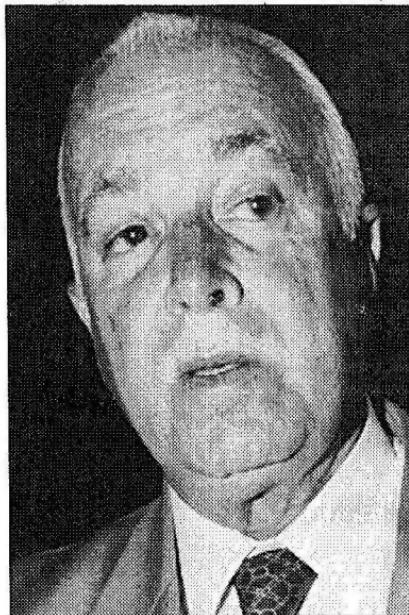


ACM seguirá trabalho de Sarney

Alan Marques

O candidato do PFL à Presidência do Senado, Antônio Carlos Magalhães (BA), prometeu dar continuidade ao programa de administração desenvolvido pelo senador José Sarney (PMDB-AP), caso seja eleito presidente da Casa. Antônio Carlos recebeu os jornalistas para uma conversa sobre a campanha, durante a qual assegurou ter os votos necessários para vencer o peemedebista Iris Rezende (GO) na eleição de hoje.

Uma outra questão que o senador pretende resolver é a das constantes edições de Medidas Provisórias (MP). Segundo ele, será buscado entendimento entre o presidente Fernando Henrique Cardoso e os parlamentares. Antônio Carlos esteve reunido em seu gabinete, por alguns minutos, com o embaixador do Brasil em Portugal e presidente licenciado do PFL, Jorge Bornhausen, e com os líderes do PFL no Senado, Hugo Napoleão (PI), e na Câmara, Inocêncio Oliveira (PE).



ACM: "Estou confiante na vitória"

Antônio Carlos achou importante a decisão da bancada do PSDB que anunciou apoio a sua candidatura. "Sou o candidato que tem o apoio dos partidos que integram a base do Governo, exceto

o PMDB. A decisão do PSDB tem que ser analisada pelo líder do partido. Tomei conhecimento da decisão pelo telefonema que recebi do Sérgio Machado (líder do PSDB no Senado). Sempre estive confiante neste apoio, pois acho bastante significativo. Estou confiante na vitória", disse.

Prognóstico - O presidente do Senado, José Sarney, disse que o resultado da votação de hoje para a presidência da Casa é imprevisível. Segundo José Sarney, numa disputa com poucos eleitores, como no Senado, é difícil fazer qualquer prognóstico. Mesmo com a insistência dos jornalistas em torno das eleições, Sarney evitou o tema.

O presidente foi até o Comitê de Imprensa do Senado cumprimentar os jornalistas que cobriram a sua gestão no Senado. "Fiquei feliz com as críticas que me fizeram e mais feliz ainda com os elogios", disse.